

Capítulo 10 (pg. 321)

Aneis \Rightarrow Domínios

I primo $\rightarrow \frac{D}{I}$ domínio

M máxima $\rightarrow \frac{D}{M}$ corpo

Domínio \Leftrightarrow {

- Anel
- com unidade
- comutativo
- Sem divisores de zero

exemplo fundamental
 \mathbb{Z}

⊛ Teorema fundamental da Aritmética: Todo inteiro ≥ 2 é produto de primo de forma única. (Um número p é primo os únicos divisores positivos são 1 e p ($p \neq 1$))

Observação: se a divide b então $a \leq b$ (a, b positivos)

Prva: $n=2$ Como menores ou iguais a 2 são 1, 2 e são os divisores $\Rightarrow 2$ é primo

H.I: Suponhamos que existe um n tal que para todo $2 \leq k < n$ temos que k é produto de primo

Dois casos:

Passo Indutivo: • Se n não é por nenhum

número $2 \leq k < n \Rightarrow$ os únicos divisores de n são 1 e $n \Rightarrow n$ é primo

• Se $\exists 2 \leq \underline{k} < n$ tal que k divide n

$$\Rightarrow n = k \cdot m \quad \text{com } m = \frac{n}{k} \in \mathbb{Z}$$

$$\Rightarrow 2 \leq \underline{m} < n$$

Por HJ tanto k como m são produto de primos $\Rightarrow k \cdot m$ também é.

Unicidade: Se $n = p_1 p_2 \dots p_s = q_1 q_2 \dots q_r$
i.e. n se pode escrever como produto de primos de duas formas distintas, além disso, podemos supor n mínimo com esta propriedade
(divide)

$$p_1 | n \Rightarrow p_1 | q_1 \dots q_r \Rightarrow \exists j \ p_1 | q_j$$

$$\text{mas como } q_j \text{ é primo} \Rightarrow p_1 = q_j$$

$$\frac{n}{p_1} = \frac{n}{q_j} = \underbrace{p_2 p_3 \dots p_s}_{= q_1 \dots q_{j-1} q_{j+1} \dots q_r}$$

\hookrightarrow Logo $\frac{n}{p_1}$ tem 2 fatorações distintas

Contradiz o fato de ter escolhido n mínimo □

Teorema 4.25: $f(x) = \underline{a_k} x^k + \dots + a_1 x + a_0 \in \mathbb{Z}[x]$ $p \nmid a_k$
 p primo

- Se $\bar{f}(x) \in \mathbb{Z}_p[x]$ é irreduzível $\Rightarrow f(x) \in \mathbb{Z}[x]$ é irreduzível ✓
- Se $f(x) \in \mathbb{Z}[x]$ não é irreduzível $\Rightarrow \bar{f}(x) \in \mathbb{Z}_p[x]$ não é irreduzível

Prova:

Se $f(x) = g(x)h(x)$

$g(x) = b_s x^s + \dots$

$h(x) = c_t x^t + \dots$

$g(x)h(x) = c_t b_s x^{s+t} + \dots$

$c_t b_s = a_k$

$p \nmid c_t b_s \Rightarrow p \nmid c_t$ e $p \nmid b_s$

$\Rightarrow \bar{f}(x) = \bar{g}(x)\bar{h}(x) \rightarrow \text{grau}(\bar{g}(x)) = l$
 $\rightarrow \text{grau}(\bar{h}(x)) = s$

$\Rightarrow \bar{f}(x)$ é reduzível

□

Exemplo: $f(x) = 11x^5 + 8x^4 + 3x^2 + 4x + 7$ é irreduzível em $\mathbb{Q}[x]$

$\bar{f}(x) \equiv x^5 + x^2 + 1 \pmod{2} \quad \mathbb{Z}_2[x]$

$\bar{f}(0) \equiv 1 \pmod{2} \quad \bar{f}(1) \equiv 1 \pmod{2}$

Logo $\bar{f}(x)$ não pode ser fatorar como produto de um fator de grau 1 x fator de grau 4

Polinômios de grau 2 $\Rightarrow \begin{cases} x^2, x^2+1, x^2+x+1 \\ x^2+x \end{cases}$

$$x^2 = x \cdot x$$

$$x^2 + 1 = (x+1)^2$$

$$x^2 + x = x(x+1)$$

Logo o único que precisamos considerar é

$$\underbrace{x^2 + x + 1}$$

$$\boxed{-1 = 1 \pmod{2}}$$

↑

$$\begin{array}{r} x^5 + x^2 + 1 \\ \underline{x^5 + x^4 + x^3} \\ x^4 + x^3 + x^2 \\ \underline{x^4 + x^3 + x^2} \\ 0 \end{array} + 1 \quad \left| \begin{array}{r} x^2 + x + 1 \\ \underline{x^3 + x^2} \end{array} \right.$$

$$x^5 + x^2 + 1 = (x^3 + x^2)(x^2 + x + 1) + 1$$

$x^5 + x^2 + 1$ é irreduzível em $\mathbb{Z}_2[x]$

⊗ Algoritmo da divisão (\mathbb{Z})

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$ $b > 0$ então
existem inteiros q e r tais que

$$\boxed{a = qb + r} \quad \text{com } \underline{0 \leq r < b} \Leftarrow$$

Prova: $\mathcal{L} = \{a - qb \in \mathbb{N} \mid q \in \mathbb{Z}\} \subseteq \mathbb{N}$

\mathcal{L} tem elemento mínimo e seja $r \in \mathcal{L}$

mínimo, como $r \in \mathcal{L} \Rightarrow \exists q \in \mathbb{Z}$ tal

que $r = \underline{\underline{a - qb}} \Rightarrow a = qb + r$

Suponhamos por contradição que $r \geq b$

- $0 \leq s := r - b$

- $s = a - qb - b = a - \underbrace{(q+1)b} \in \mathcal{S}$

mas $s = r - b < r$ contraditório pois r é mínimo \square

* Se a_1, \dots, a_n dividem b então $\text{mdc}(a_1, \dots, a_n) = b$

Lema de Bezout: dados $a, b \in \mathbb{Z}$ existem $s, t \in \mathbb{Z}$ tal que $as + bt = \text{mdc}(a, b)$, i.e o $\text{mdc}(a, b)$ é combinação linear inteira de a, b

Definição de Ideais Principais: D é chamado de domínio de ideais principais (DIP) se para todo ideal $I \subseteq D$ existe $a \in D$ tal que $I = (a)$

* \mathbb{Z} é DIP pois $I = (a_1, \dots, a_n) \subseteq \mathbb{Z}$ existem s_1, \dots, s_n tal que $\text{mdc}(a_1, \dots, a_n) = a_1 s_1 + a_2 s_2 + \dots + a_n s_n \in I$

$$(\text{mdc}(a_1 \dots a_n)) \subseteq I$$

mas $a_j \in (\text{mdc}(a_1, \dots, a_n)) \forall j$ Logo

todos os geradores de I estão em $(\text{mdc}(a_1 \dots a_n))$

$\Rightarrow I \subseteq (\text{mdc}(a_1 \dots a_n))$ Logo são iguais

$\Rightarrow I$ é um ideal principal.

Def: Dado D domínio denotamos por $U(D)$ o conjunto de elementos de D que tem inverso em D .

Def: Um elemento $a \in D^* \setminus U(D)$ é chamado de irreduzível se $\nexists b, c \in D^* \setminus U(D)$ com $a = bc$.

Def: Um domínio D é chamado

Domínio de fatoração única (DFU) se

para todo elemento em $D^* \setminus U(D)$ ele se pode escrever como produto de irreduzíveis de forma única (salvo ordem e unidades)

Def: Um domínio D é chamado de Domínio Euclidiano se

- Existe uma função $\rho : D^* \rightarrow \mathbb{N}$

que satisfaz que $a \mid b$ então $\rho(a) \leq \rho(b)$

- Se $a, b \in D^*$ então existem $q, r \in D$ tais que
 - $a = bq + r$
 - $r = 0$ ou $\rho(r) < \rho(b)$

Os \mathbb{Z} é um Domínio euclidiano
 pegando $\rho(b) = |b|$

Exemplo $\mathbb{Q}[x]$ é domínio euclidiano

$$\rho: \mathbb{Q}[x]^* \rightarrow \mathbb{N}$$

$$\underbrace{f(x)} \mapsto \deg(f)$$

$$\text{Se } g(x) \mid f(x) \quad f(x) = g(x)h(x)$$

$$\deg(f(x)) = \deg(g(x)h(x)) = \deg(g(x)) + \deg(h(x)) \\ \geq \deg(g(x))$$

Teorema: Dados polinômios não nulos

$f(x), g(x) \in K[x]$ (K corpo) existem

$q(x) \neq 0$
 $q(x)$ e $r(x) \in K[x]$

$$\bullet f(x) = q(x)g(x) + r(x) \leftarrow$$

$$\bullet \underline{r(x) = 0} \text{ ou } \underline{\deg(r(x)) < \deg(g(x))}$$

$$\text{Prova: } \mathcal{L} = \{ f(x) - q(x)g(x) \mid q(x) \in K[x] \}$$

$$\deg: \mathcal{L} \rightarrow \mathbb{N} \cup \{-\infty\}$$

$$\deg(0) := -\infty$$

$$h(x) \rightarrow \deg(h(x))$$

$$\deg(\mathcal{L}) \subseteq \mathbb{N} \cup \{-\infty\} \quad \text{Logo tem}$$

$$\left. \begin{array}{l} \text{elemento} \\ \uparrow \\ \text{mínimo} \end{array} \right\} \begin{array}{l} \text{Se } \min = -\infty \Rightarrow 0 \in \mathcal{L} \\ \exists q(x) \text{ tal que } f(x) - q(x)g(x) = 0 \\ \Rightarrow r(x) \end{array}$$

$$\text{Se } \min = \underline{l} \geq 0 \Rightarrow \exists q(x) \in K[x] \text{ tal que}$$

$$\deg(f(x) - q(x)g(x)) = \underline{l}$$

$$\text{definindo } r(x) = f(x) - q(x)g(x)$$

$$\Rightarrow f(x) = q(x)g(x) + r(x)$$

$$\text{falta mostrar que } \deg(r(x)) < \deg(g(x))$$

$$\text{Suponhamos por contradição que}$$

$$\deg(r(x)) \geq \deg(g(x)) \leftarrow$$

$$r(x) = a_s x^s + a_{s-1} x^{s-1} + \dots + a_0 \quad \text{com } a_s \neq 0$$

$$\deg(r(x)) = s$$

$$g(x) = b_t x^t + b_{t-1} x^{t-1} + \dots + b_0 \quad \text{com } b_t \neq 0$$

$$\deg(g(x)) = t \quad e \quad \underline{s \geq t}$$

$$\underbrace{r(x) - a_s b_t^{-1} x^{s-t} g(x)} = \underbrace{(a_s x^s + a_{s-1} x^{s-1} + \dots + a_0)}_{\text{green}} - a_s b_t^{-1} x^{s-t} \underbrace{(b_t x^t + b_{t-1} x^{t-1} + \dots + b_0)}_{\text{green}}$$

$$= (a_{s-1} - a_s b_{t-1}) x^{s-1} + \dots$$

$$\tilde{r}(x) = \underbrace{r(x)}_{\text{blue}} - a_s b_t^{-1} x^{s-t} g(x) \quad \text{then}$$

grau $\deg(\tilde{r}(x)) \leq s-1$

$$f(x) = \underbrace{q(x)g(x)}_{\text{blue}} + (\tilde{r}(x) + a_s b_t^{-1} x^{s-t} g(x))$$

$$\underbrace{f(x)}_{\text{blue}} - \underbrace{(q(x) + a_s b_t^{-1} x^{s-t})}_{\text{blue}} \underbrace{g(x)}_{\text{blue}} = \tilde{r}(x)$$

\uparrow
 \mathcal{L}

$$\tilde{r}(x) \in \mathcal{L}$$

$$\deg(\tilde{r}(x)) \leq s-1 < s = \deg(r(x))$$

Contradição

Conclusão: $K[x]$ é um domínio euclidiano com a função \deg

Pensar: • $\mathbb{Z}[i] = \{a+ib \mid a, b \in \mathbb{Z}\}$
é um domínio euclidiano! $\underline{\underline{\text{p}}}$

• $\mathbb{Z}[\sqrt{2}] = \{a+\sqrt{2}b \mid a, b \in \mathbb{Z}\}$ é
domínio euclidiano

• $\mathbb{Z}[\sqrt{-5}]$ não é euclidiano.
(Vamos provar mais para frente) \Leftarrow

• $\mathbb{Z}[\sqrt{-5}]$ não é DFU (Pensar).

$$U(\mathbb{Z}[\sqrt{2}]) = \{ (1+\sqrt{2})^l \mid l \in \mathbb{Z} \}$$

$$(1+\sqrt{2})^l (-1+\sqrt{2})^l = -1+2 = 1$$